

Projeção para o IPCA deste ano foi elevada pela 30ª semana consecutiva, desta vez para 9,17%

A queda nas projeções de crescimento da economia, acompanhada de altas na projeção para a inflação e para os juros continuam, mas, considerados os cenários pessimistas traçados por alguns agentes do mercado na semana passada, é possível supor que poderiam ter vindo ainda mais negativas. Este é o resumo da avaliação da CNseg sobre o Boletim Focus, do Banco Central, divulgado nesta segunda-feira, (1), com estimativas coletadas até o fim da semana passada.

“Apesar dos esforços do Governo, não houve aprovação da PEC na semana passada. Um novo esforço deverá ser feito nesta semana. A proposta foi interpretada, por grande parte dos analistas do mercado, como um “furo” naquela que é a âncora fiscal da política econômica brasileira. Resta saber se isso se deve a uma mera questão temporal – com os analistas “esperando para ver” – ou se, de fato, a expectativa é de um cenário, se não otimista, menos pessimista”, destaca o economista Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras.

O economista avalia que podem ter influenciado os dados fiscais relativamente positivos divulgados na semana passada, principalmente no que diz respeito às finanças de Estados e Municípios.

“Quando se olha para o setor público como um todo (União, Estados e Municípios), há melhora nos resultados fiscais: o déficit primário, por exemplo, passou de R\$ 636 bilhões (-11,7% do PIB) de janeiro a setembro de 2020 para um superávit de R\$ 14,2 bilhões (0,22% do PIB) no mesmo período deste ano. Ou seja, a deterioração fiscal a que assistimos é mais ligada às expectativas, à trajetória futura”, afirma.

No radar da semana, a votação da PEC dos Precatórios. Se não for aprovada na Câmara na quarta-feira, conforme informou o presidente da Câmara, Arthur Lira, o Governo deve definir um plano alternativo para ampliação das transferências, que pode passar pelo retorno do Auxílio Emergencial. No calendário econômico, destaque para a Ata do Copom, a ser divulgada na quarta-feira (03/11) e para a produção industrial de setembro, na quinta (04/11).

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg.

[Matéria publicada originalmente no Blog Sonho Seguro](#)

Fonte: CNseg, em 01.11.2021